

ANEXO XXIII

<b>Código de área marinha protegida e designação</b>	PMA 30 - Área Marinha Protegida para Gestão de Habitats e Espécies do Mar da Prata Sul
<b>Classificação e reclassificação</b>	A PMA 30 - Área Marinha Protegida para Gestão de Habitats e Espécies Mar da Prata Sul é classificada face aos objetivos específicos no presente diploma.
<b>Nome comum da área marinha protegida e justificação</b>	Área Marinha Protegida do Mar da Prata Sul Esta área assume o nome do monte submarino Mar da Prata Sul por ela englobado.
<b>Área Total (km<sup>2</sup>)</b>	446.46
<b>Limites</b>	Fundos marinhos e subsolo; coluna de água
<b>Coordenadas geográficas dos Vértices (EPSG:4326)</b>	Vértice 1 (37°23,7'N, 25°45,6'W); Vértice 2 (37°23,7'N, 25°35,9'W); Vértice 3 (37°06,9'N, 25°35,9'W); Vértice 4 (37°06,9'N, 25°45,6'W)
<b>Coordenadas do Centroide</b>	37°15,3'N, 25°40,8'W
<b>Cartografia simplificada representativa da área marinha protegida</b>	
<b>Categoria IUCN</b>	Área Protegida para Gestão de Habitats e Espécies (Categoria IV)
<b>Nível de proteção MPA Guide</b>	Proteção Alta
<b>Objetivos de Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Assegurar as condições de referência dos habitats, necessárias à proteção de espécies significantes, grupos de espécies, comunidades bióticas ou características físicas do ambiente marinho, sempre que estas necessitem de intervenção humana para a otimização da gestão;</li> <li>· Disciplinar os usos e atividades que possam constituir ameaça à sustentabilidade de habitats ou espécies;</li> <li>· Potenciar os benefícios socioeconómicos que resultem da prática de atividades no âmbito da área marinha protegida,</li> </ul>

	<p>quando compatíveis com os objetivos de gestão da mesma;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover a investigação científica e a monitorização ambiental como atividades indispensáveis à gestão sustentável;</li> <li>· Criar e delimitar áreas marinhas destinadas ao conhecimento e divulgação das características dos habitats a proteger.</li> </ul>
<b>Regime aplicável aos usos e atividades</b>	<p><b>Atividades Proibidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesca: Quaisquer atividades de pesca (lúdica, desportiva e submarina) salvo as exceções descritas nas atividades condicionadas</li> <li>-Energias Renováveis</li> <li>-Ductos e Emissários submarinos</li> <li>-Plataformas multiusos e estruturas flutuantes</li> <li>-Afundamento de navios e outras estruturas</li> <li>-Portos e marinas</li> <li>-Outras estruturas</li> <li>-Armazenamento geológico de carbono</li> <li>-Aqüicultura</li> <li>-Pesca associada a infraestruturas (e.g. FADs)</li> <li>-Extração de recursos minerais metálicos</li> <li>-Extração de recursos minerais não metálicos</li> <li>-Extração de recursos energéticos fósseis</li> <li>-Atividades de prospeção de recursos minerais e petrolíferos</li> <li>-Imersão de dragados</li> <li>-Transporte de matérias perigosas</li> </ul> <p><b>Atividades Condicionadas:</b></p> <p>Pesca: Artes de cerco - isco vivo, Artes de levantar - isco vivo, Linhas e anzóis - Salto e Vara para atum, Linhas e anzóis - Linha de Mão, Corrico, Toneira ,Linhas e anzóis - Cana de Pesca</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Cabos</li> <li>-Atividades recreio desportivas (motorizadas)</li> <li>-Passeios em submersível</li> <li>-Mergulho</li> <li>-Snorkeling</li> <li>-Passeios Marítimo turísticos</li> <li>-Observação de megafauna</li> <li>-Boias de amarração</li> <li>-Atividades recreio/desportivas (não motorizadas)</li> <li>-Outras atividades de turismo, recreio e/ou desportivas</li> <li>-Estruturas flutuantes para monitorização</li> <li>-Estruturas flutuantes recreativas (uso balnear)</li> <li>-Investigação científica e bioprospeção extrativa</li> <li>-Investigação científica e bioprospeção não extrativa</li> <li>-Fundear</li> </ul>
<b>Caracterização</b>	<p>O Mar da Prata (também conhecido como Esporão do Mónaco) é um monte submarino alongado localizado no grupo oriental da ZEE dos Açores, entre as ilhas de São Miguel e Santa Maria. Os bordos do pico sul do Mar da Prata situam-se na microplaca dos Açores, a cerca de 20 milhas náuticas a Sul de São Miguel e do</p>

	<p>Norte de Santa Maria. Esta região está provavelmente sob a influência da Água Central do Atlântico Norte e pode ser alcançada pela Água de Saída do Mediterrâneo<sup>(1)</sup>.</p> <p>As áreas planas do cume são caracterizadas por areia e cascalho fino, com muito pouca fauna de invertebrados relatada até agora. Quando começam a aparecer pedregulhos e rochas, a comunidade caracteriza-se por várias esponjas litistídeas, algumas das quais de dimensões relativamente grandes. As Porifera comuns incluem as <i>espécies Leiodermatium lynceus</i> e <i>L. pfeifferae</i>, cf. <i>Macandrewia azorica</i> e cf. <i>Petrosia crassa</i>. Os substratos mistos do cume do Mar da Prata hospedam populações do coral chicote <i>Viminella flagellum</i>, que formam colónias dispersas e manchas pouco densas. Já no lado Sudeste do monte, os substratos duros das encostas superiores abrigam uma comunidade muito bem estruturada e densa, caracterizada pelo leque amarelo <i>Dentomuricea aff. meteor</i> acompanhado por <i>V. flagellum</i><sup>(1)</sup>.</p> <p>Foram identificados EMV pela presença da espécie endémica <i>Dentomuricea aff. meteor</i> e de jardins de corais densos, dominados por octocorais e diversas agregações de esponjas (embora cobrindo apenas uma área reduzida). Existe evidência de impactos da pesca nestas comunidades. O Mar da Prata Sul, como monte submarino de baixa profundidade, distingue-se pela elevada biodiversidade bentónica e pelágica<sup>(1)</sup>.</p>
<p><b>Justificação da necessidade de classificação ou reclassificação da área protegida com menção dos objetivos específicos de conservação</b></p>	<p>A Área Marinha Protegida do Mar da Prata Sul contribui para os seguintes objetivos específicos de conservação da RAMPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>·Assegurar a proteção total (100%) dos ecossistemas marinhos vulneráveis conhecidos e fontes hidrotermais</li> <li>·Proteger pelo menos 30% dos registos conhecidos de indicadores de ecossistemas marinhos vulneráveis endémicos, de vida extremamente longa e de engenheiros de recifes</li> <li>·Proteger pelo menos 15% dos ecossistemas marinhos vulneráveis inferidos</li> <li>·Proteger um mínimo de 75% dos habitats de profundidade essenciais conhecidos</li> <li>·Assegurar a identificação de espécies-chave e de base</li> <li>·Proteger um mínimo de 30% da distribuição das espécies-chave e de base conhecidas</li> <li>·Garantir que não haja mais perdas de biodiversidade de profundidade em escalas ecologicamente relevantes</li> <li>·Impedir impactos adversos significativos em espécies ou habitats vulneráveis, ameaçados ou criticamente ameaçados</li> <li>·Proteger um mínimo de 75% dos hotspots conhecidos de biodiversidade dos ecossistemas de profundidade</li> <li>·Garantir que pelo menos 15% de todos os habitats bentónicos de profundidade e ecossistemas associados sejam protegidos</li> </ul>

·Assegurar que os padrões de conectividade, as distâncias de dispersão larvar e os movimentos médios anuais de animais móveis de espécies de profundidade fundamentais, chave, vulneráveis e economicamente importantes sejam revelados

·Reconstruir as unidades populacionais de peixes de profundidade de importância comercial bentónicas de profundidade comercialmente importantes para os níveis anteriores à década de 1990

·Proteger pelo menos 15% do habitat adequado de espécies de peixes bentónicos de profundidade comercialmente importantes

·Assegurar a identificação de habitats essenciais para peixes de espécies bentónicas de profundidade de importância comercial

·Proteger um mínimo de 75% dos habitats essenciais para peixes de espécies bentónicas de profundidade com importância comercial

Espécies ao abrigo da Diretiva Habitats <sup>(3,4,5,6)</sup>			
Código	Nome comum	Nome científico	Categoria IUC (Lista Vermelha)
<b>Cetáceos</b>			
2619	Baleia-sardinheira	<i>Balaenoptera borealis</i>	EN
2620	Baleia-de-Bryde	<i>Balaenoptera edeni</i>	LC
5020	Baleia-azul	<i>Balaenoptera musculus</i>	EN
2621	Baleia-comum	<i>Balaenoptera physalus</i>	EN
1350	Golfinho-comum	<i>Delphinus delphis</i>	LC
2627	Baleia-piloto	<i>Globicephala macrorhynchus</i>	DD
2030	Grampo	<i>Grampus griseus</i>	LC
5033	Botinhoso	<i>Hyperoodon ampullatus</i>	DD
1345	Baleia-de-bossa	<i>Megaptera novaeangliae</i>	LC
2027	Orca	<i>Orcinus orca</i>	DD
2624	Cachalote	<i>Physeter macrocephalus</i>	VU
2028	Falsa-orca	<i>Pseudorca crassidens</i>	DD
2034	Golfinho-riscado	<i>Stenella coeruleoalba</i>	LC
2628	Golfinho-pintado	<i>Stenella frontalis</i>	DD
1349	Roaz-corvineiro	<i>Tursiops truncatus</i>	LC
2035	Zífió	<i>Ziphius cavirostris</i>	LC
<b>Répteis</b>			
1224	Tartaruga-comum	<i>Caretta caretta</i>	VU
1223	Tartaruga-de-couro	<i>Dermochelys coriacea</i>	VU

Espécies ao abrigo da Diretiva Aves <sup>(4,7,8)</sup>			
<b>Espécies abrangidas</b>			

pela Diretiva Aves	<b>Código (n2k-euring)</b>	<b>Nome comum</b>	<b>Nome científico</b>	<b>Categoria IUCN (Lista Vermelha)</b>
	<i>Aves</i>	A387-340 Alma-negra	<i>Bulweria bulwerii</i>	LC
Espécies ao abrigo de áreas importantes para as aves marinhas (IBA)	n.a.			
Espécies ao abrigo da Convenção OSPAR	n.a.			
Habitats protegidos ao abrigo da Diretiva Habitats e Convenção OSPAR	<b>Código</b>	<b>Habitats protegidos</b>	<b>Instrumento legal</b>	<b>Convenção</b>
	1170	Recifes <sup>(9)</sup>	Diretiva Habitats	
	8830	Grutas marinhas submersas ou semi-submersas (*) Montes submarinos	Diretiva Habitats	OSPAR
	Nota: (*) Inferido pela presença de recifes.			
Referências Bibliográficas que presidiram à Caracterização	<p>(1) Morato, T., Combes, M, Brito, J., Rodrigues, L., Dominguez-Carrió, C., Taranto, G.H., Fuconnet, L., Ramos, M., Blasco-Ferre, J., Gutiérrez-Zárate, C., Pham, C.K., Colaço, A., Gonzalez-Irusta, J.M., Giacomello, E., &amp; Carreiro-Silva, M. (2020). Systematic conservation planning scenarios for the azores deep-sea. Final scientific report. Part 1 – Executive summary. Okeanos Centre of the University of the Azores, Horta, Portugal.</p> <p>(2) DQEM. (2020). Relatório do 2º ciclo. Parte D. Reavaliação do Estado Ambiental e Definição de Metas. Subdivisão dos Açores. Acedido a 19 de Maio, 2023, disponível em <a href="https://servicos-sraa.azores.gov.pt/grastore/DRAM/DQEM/2024/Parte_D%E2%80%993Reavaliacao_estado_ambiental_e_definicao_de_metas-Acores.pdf">https://servicos-sraa.azores.gov.pt/grastore/DRAM/DQEM/2024/Parte_D%E2%80%993Reavaliacao_estado_ambiental_e_definicao_de_metas-Acores.pdf</a></p> <p>(3) Diretiva 92/43/CEE do Conselho de 21 de Maio de 1992 relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens.</p> <p>(4) European Environment Agency. (2023). List of species with Natura 2000 codes and EUNIS links. Acedido a 22 de Maio, 2023, disponível em <a href="https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/sds/list-of-species-with-natura/@@view">https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/sds/list-of-species-with-natura/@@view</a></p> <p>(5) ICNF (2018). Distribuição de Espécies, Fauna e Flora, da Diretiva Habitats 2007-2012 - RN2000. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em</p>			

	<p><a href="https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/especies_diretiva_habitats_07_12.html">https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/especies_diretiva_habitats_07_12.html</a></p> <p>(6) Moura, A.E., Silva, S.E., SPEA, Correia, A.M., Sousa-Pinto, I., Gil, A., Freitas, L., Ribeiro, C., Carvalho, A., Dinis, A., Alves, F., Ferreira, R., Azevedo, J.M.V., Fernández, M., Cecchetti, A., Medeiros, R., Machete, M., Silva, H., González, L., Faustino, C., Carvalho, I., Brito, C., Martinho, F., IFAW/MCR, &amp; Sillero, N. (2017). Mamíferos marinhos. In: Bencatel, J., Álvares, F., Moura, A. E. &amp; Barbosa, A. M. (eds.), Atlas de Mamíferos de Portugal, pp. 39-59. Universidade de Évora, Portugal.</p> <p>(7) Directiva 79/409/CEE do Conselho, de 2 de Abril de 1979, relativa à conservação das aves selvagens (1979).</p> <p>(8) Carneiro, A., &amp; Davies, T. (2022). Document to guide the identification of priority sites in Azores EEZ. Dados não publicados. Adaptado de Seabird Tracking Database. Disponível em <a href="https://data.seabirdtracking.org/">https://data.seabirdtracking.org/</a></p> <p>(9) ICNF (2018). Distribuição dos Habitats protegidos - Diretiva Habitats 2007-2012. Acedido a 18 de Maio, 2023, disponível em <a href="https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/habitats_diretiva_07_12.html">https://geocatalogo.icnf.pt/metadados/habitats_diretiva_07_12.html</a></p>
Áreas protegidas ao abrigo da Rede Natura 2000	n.a.
Áreas protegidas ao abrigo da Convenção OSPAR	n.a.
Áreas protegidas ao abrigo da Convenção RAMSAR; e/ou Life - IBAS marinhas	n.a.
Identificação das zonas de proteção total (no take)	n.a.
Data de criação ou de reclassificação da área marinha protegida.	2023

